



Dia Mundial do Doente juntou em Fátima mais seis centenas de pessoas

Quis o Papa Bento XVI que o Dia Mundial do Doente de 2011, celebrado a 11 de Fevereiro, Festa de Nossa Senhora de Lourdes, continuasse este ano a reflectir sobre o mistério do sofrimento e, sobretudo, a “tornar as nossas comunidades e a sociedade civil mais sensíveis aos irmãos e irmãs doentes”. “Uma sociedade que não consegue aceitar os que sofrem e não é capaz de contribuir, mediante a compaixão, para fazer com que o sofrimento seja compartilhado e assumido mesmo interiormente é uma sociedade cruel e desumana”, são palavras de Bento XVI na carta encíclica Spe Salvi, reiteradas na mensagem para o Dia Mundial do Doente deste ano.



Este Dia foi celebrado no Santuário de Fátima com um programa mais alargado que em anos anteriores, numa organização conjunta Santuário de Fátima, Silenciosos Operários da Cruz, Movimento da Mensagem de Fátima e Serviço Diocesano da Pastoral da Saúde de Leiria-Fátima. Desta forma, na passada sexta-feira, foi com imensa alegria que foram acolhidos os 610 participantes nesta iniciativa. Sozinhos, acompanhados por familiares ou por funcionários e voluntários ao serviço em várias instituições e congregações, essencialmente de paróquias da Diocese de Leiria-Fátima, todos foram primeiramente convidados à oração do rosário, na Capelinha das



Aparições.

De seguida, a Irmã Ângela Coelho, Vice-Postuladora da Causa da Canonização de Francisco e Jacinta Marto, apresentou uma conferência, no Convívio de Santo Agostinho, no piso inferior da Igreja da Santíssima Trindade. Através das suas palavras, os doentes receberam o alento de, pelo seu sofrimento, se poderem unir às chagas de Cristo para reparação dos males da própria humanidade, um pouco à semelhança dos videntes de Fátima, Francisco e Jacinta Marto, que “foram capazes de sofrer com alegria e entusiasmo, (...) e não perderam a oportunidade de se oferecer à reparação de Jesus”. A esperança para quem sofre está, afirmou, em cada doente se “sentir acompanhado pelo Senhor, porque Ele também sofreu”, e em encontrar no testemunho de Cristo o “significado do (seu próprio) sofrimento”. Para quem cuida, sublinha a Irmã Ângela Coelho, médica, “a dor deve ser sempre evitada e combatida” e “a simples companhia ao doente cura a solidão, cura os pensamentos irracionais, cura o sentimento de se ser reduzido a um



mero objecto”.

A tarde terminou com a celebração da missa, na Capela da Morte de Jesus, momento em que os doentes receberam a santa unção. A eucaristia foi presidida pelo reitor do Santuário de Fátima, P. Virgílio Antunes. Concelebraram dez sacerdotes. Comungaram 390 pessoas. Recorde-se que, através do Serviço de Doentes (SEDO), o Santuário de Fátima acolhe, desde há anos, ao longo de cada ano, um conjunto de retiros para doentes, dois deles exclusivamente para rapazes com deficiência física e um outro para raparigas com deficiência física. Em 2010 realizou-se um total de 29 retiros com a duração de três dias. Participaram 2001 pessoas de todo o país.

Realiza ainda, todos os Verões, semanas de férias para crianças e jovens portadores de deficiência que estão ao cuidado das suas famílias nos seus lares. Em 2010 participaram quinze crianças e quarenta e cinco adolescentes e jovens, distribuídos em três grupos, consoante as idades.

Todas estas iniciativas são de participação gratuita, mediante inscrição. **ARQUIVO:**

SANTUÁRIO DE FÁTIMA

DIA MUNDIAL DO DOENTE 11 FEVEREIRO 2011

PROGRAMA

«Pelos suas chagas fostes curados» (1 Pe 2, 24).

14:00 Rosário na Capelinha das Aparições

15:00 Conferência, Convívio Santo
Agostinho, Igreja da Santíssima Trindade

16:00 Eucaristia com celebração da Santa
Unção, Capela da Morte de Jesus



Organização Serviço de doentes do Santuário de Fátima, Silenciosos Operários da Cruz, Movimento da Mensagem de Fátima, Serviço Diocesano da Pastoral da Saúde de Leiria-Fátima.

O Dia Mundial do Doente, a 11 de Fevereiro, memória litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes/França, é celebrado anualmente pela Igreja Católica. Para 2011, o Papa propôs que as acções promovidas nas diversas dioceses por ocasião deste Dia, “sirvam de estímulo para tornar cada vez mais eficaz o cuidado para com os sofredores”. Nos espaços do Santuário, e em resposta a esta exortação do Santo Padre, preparou-se um programa próprio, aberto à participação de todas as pessoas interessadas. A tarde principia às 14:00, com a recitação do Rosário, na Capelinha das Aparições. Às 15:00, no Convívio de Santo Agostinho, no piso inferior da Igreja da Santíssima Trindade, será apresentada uma conferência e, às 16:00, terá início a Eucaristia com celebração da Santa Unção, na Capela da Morte de Jesus. Todo o programa é uma organização conjunta Serviço de Doentes do Santuário de Fátima, Silenciosos Operários da Cruz, Movimento da Mensagem de Fátima e Serviço Diocesano da Pastoral da Saúde de Leiria-Fátima. Com base na reflexão proposta pelo Papa Bento XVI na sua mensagem para o Dia Mundial do Doente 2011, também em Fátima a iniciativa tem como tema “Pelos suas chagas fostes curados” (1 Pe, 2, 24). Refere o Papa na sua mensagem: “Queridos doentes e sofredores, é justamente através das chagas de Cristo que podemos ver, com olhos de esperança, todos os males que afligem a humanidade. Ressuscitando, o Senhor não tirou o sofrimento e o mal do mundo, mas extirpou-os pela raiz. À prepotência do Mal opôs a onipotência do seu Amor. Indicou-nos então, que o caminho da paz e da alegria é o Amor: «Como Eu vos amei, vós também vos deveis amar uns aos outros» ”. http://www.vatican.va/Mensagem_de_Bento_XVII Página oficial da Comissão Nacional da Pastoral da Saúde: <http://www.pastoraldasaude.pt/>

www.fatima.pt/pt/news/dia-mundial-doente-juntou-em-fatima-mais-seis-centenas-pessoas